

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação (mês/ano) – Início Junho /2024 Fim Junho / 2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Profitecla

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Largo de Mompilher, 22, 4050-392 Porto

Telefone: 22 206 3000

pedagogico@profitecla.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Pedro José Miranda Cerqueira Castro (Presidente da Direção Pedagógica)

Telefone: 935 684 467

Endereço eletrónico: pedro.castro@profitecla.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Ensiprof- Ensino e Formação Profissional, Lda.

Pedro José Miranda Cerqueira Castro e Cátia Cristina de Jesus Moreira Cunha

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão: Promover um processo educativo sólido e de elevado nível, inspirador e criativo, pedagogicamente inovador, atento às necessidades da Sociedade, que garanta o exercício de uma atividade profissional qualificada e uma cidadania participativa e responsável.

Visão: Ser uma referência prestigiada na Educação e Formação, sustentada na valorização e no desenvolvimento integral do potencial humano.

Valores:

IDENTIDADE | Valorizar a Dimensão Humana promovendo a construção de um projeto de Vida responsável alicerçado num processo permanente de formação e transformação.

CONHECIMENTO | Promover a aprendizagem criativa e inovadora, incentivando o empenho, o rigor, a competência e o pensamento crítico e capacitando para a integração na Vida ativa.

COOPERAÇÃO e COMPROMISSO | Potenciar com a Comunidade uma política de proximidade, corresponsabilização e solidariedade.

Objetivos estratégicos da instituição:

Os 18 objetivos estratégicos da Profitecla encontram-se agrupados em 5 domínios.

Domínio A: Uma educação de qualidade que faculte o desenvolvimento holístico, a integração na Escola, na Sociedade e no Mundo.

Objetivo Estratégico A.1: Promover a inclusão escolar e social dos alunos, considerando a dimensão educativa, socializadora e integradora da Escola

Objetivo Estratégico A.2: Eleger uma oferta formativa induzida pelas necessidades de desenvolvimento social e económico

Objetivo Estratégico A.3: Promover comportamentos aceitáveis pelos diversos contextos sociais e organizacionais, dando ênfase a mecanismos de inclusão escolar e social

Objetivo Estratégico A.4: Promover competências essenciais e estratégicas de modo integrado

Domínio B: Um processo de ensino/aprendizagem de qualidade, que proporcione o sucesso escolar pelo desenvolvimento de aprendizagens significativas transferíveis para diversos contextos.

Objetivo Estratégico B.1: Promover a adequação da Escola e dos seus agentes à complexidade psicossocial do público-alvo, com expressão no confronto de mundividências e de gerações

Objetivo Estratégico B.2: Colocar o enfoque nos processos e não só nos resultados, com maior equilíbrio entre a avaliação formativa e sumativa, através de estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem e de diferenciação pedagógica, e da valorização de aprendizagens não formais e informais

Objetivo Estratégico B.3: Promover a cooperação e co-responsabilização das famílias na trajetória escolar e no sucesso educativo dos alunos

Objetivo Estratégico B.4: Promover uma dimensão educativa transnacional

Domínio C: Dinâmica de uma rede de parcerias nacionais e internacionais, no sentido do fortalecimento da relação Escola-Comunidade/Mercado

Objetivo Estratégico C.1: Estreitar a relação com instituições/empresas, de âmbito regional, nacional e transnacional, diversificando os domínios de cooperação que assegurem um processo educativo colaborativo

Objetivo Estratégico C.2: Promover competências de empregabilidade ao longo do processo educativo e formativo

Objetivo Estratégico C.3: Perspetivar a formação em contexto de trabalho como fator de motivação para o sucesso, da transferência de conhecimentos, aptidões e atitudes para contextos laborais e expectativas de iniciação de uma atividade profissional.

Objetivo Estratégico C.4: Proporcionar aos alunos e aos diplomados com um curso profissional o usufruto da rede de parcerias, contribuindo para a sua empregabilidade

Domínio D: Uma política de proximidade com os diplomados, que procure garantir o seu desenvolvimento pessoal e profissional, bem como o desenvolvimento da instituição escolar

Objetivo Estratégico D.1: Acompanhar a trajetória dos diplomados no domínio da sua inserção social e profissional e prosseguimento de novas formações

Objetivo Estratégico D.2: Contribuir para o desenvolvimento de iniciativas no âmbito do empreendedorismo e criação de emprego

Objetivo Estratégico D.3: Reforçar a articulação entre a oferta e a procura de emprego... garantir mais integração dos diplomados na área de formação

Objetivo Estratégico D.4: Intensificar as sinergias entre a Sub-Holding de educação e as de formação e serviços, no sentido de contribuir para a aprendizagem ao longo da vida e empregabilidade dos diplomados

Domínio E: Um modelo organizacional de qualidade que garanta a operacionalização do projeto educativo

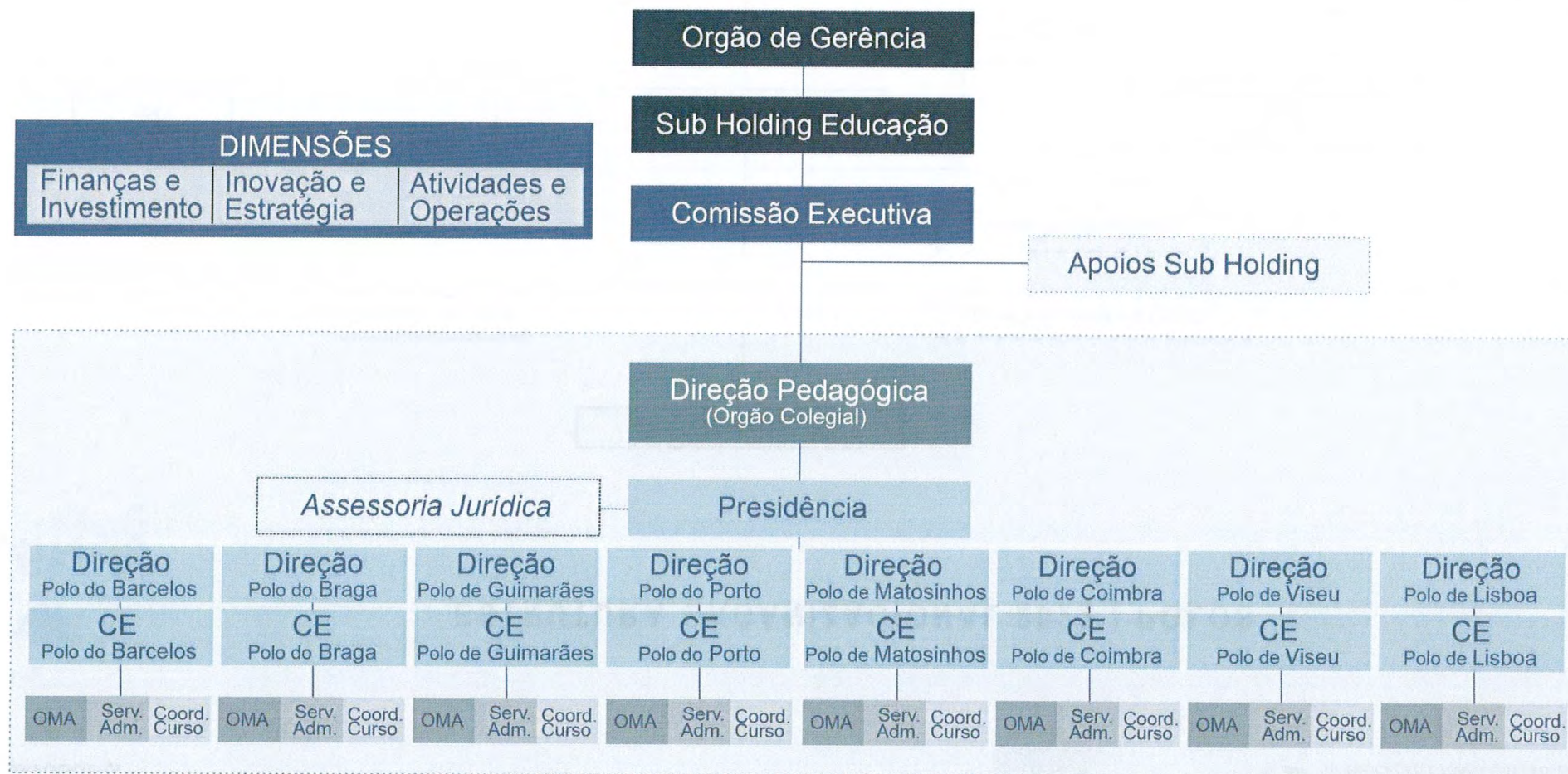
Objetivo Estratégico E.1: Promover espaços de reflexão, análise e interação dos projetos educativos das diferentes escolas

Objetivo Estratégico E.2: Criar ferramentas de análise e registo que facilitem a monitorização da implementação dos projetos e respetivas atualizações

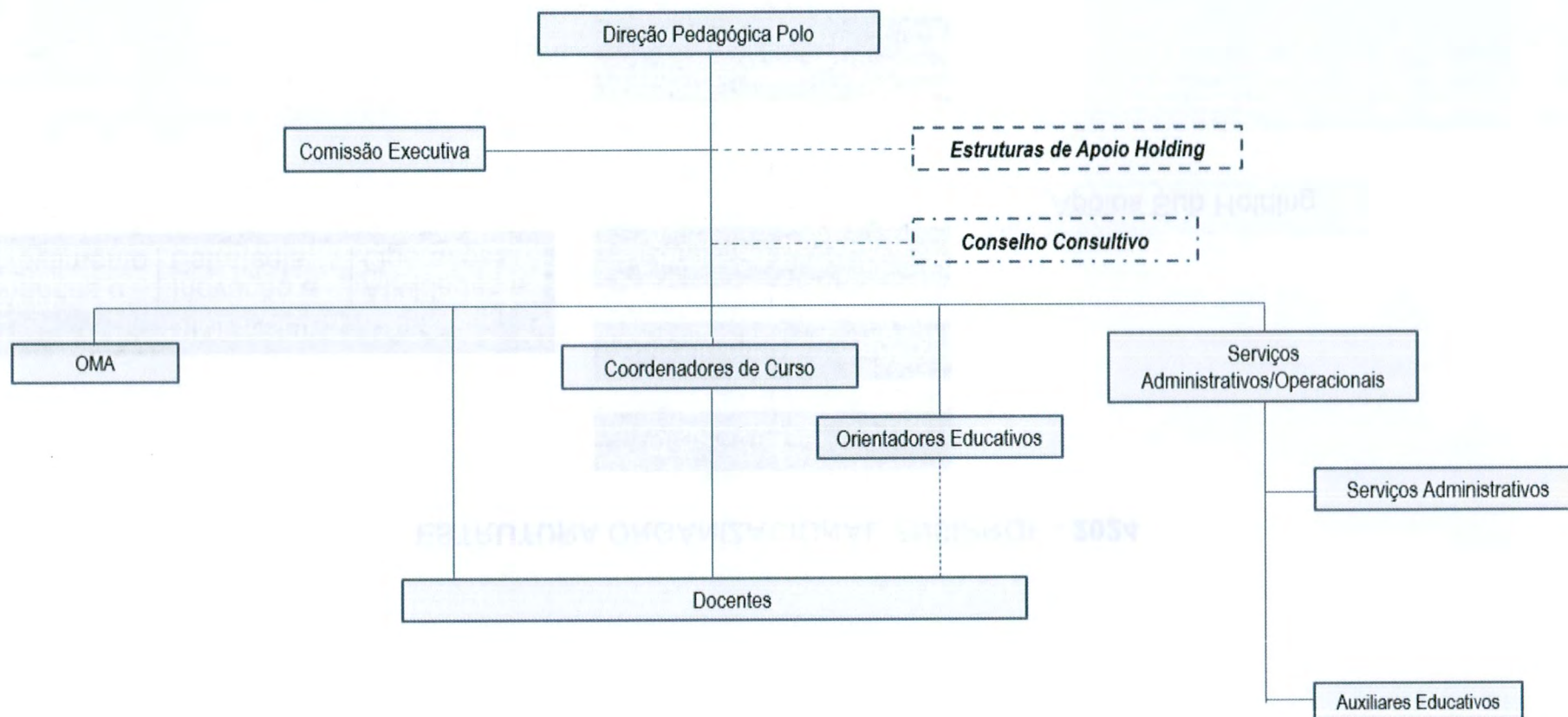
1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

São apresentados dois organigramas para retratar de uma forma clara e concisa a realidade de uma escola que se encontra em 8 cidades no país: Barcelos, Braga, Guimarães, Porto (sede), Coimbra, Viseu e Lisboa. Desde o presente ano letivo contamos com mais um polo em Matosinhos. Assim, temos a representação a nível nacional e de seguida a estrutura local de funcionamento em cada cidade.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ENSIPROF - 2024



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2022 | POLOS



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Profitecla Porto

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Auxiliar de Saúde	3	68	3	67	3	70
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	2	36	3	55	3	61
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	73	3	70	3	69
Profissional	Farmácia	1	21	2	44	3	63
Profissional	Gestão	3	67	3	67	3	67
Profissional	Geriatria	3	47	2	26	1	13

Profissional	Restaurante/Bar	3	47	3	52	3	51
Profissional	Secretariado	3	68	3	57	3	58
Profissional	Turismo	3	69	3	68	3	69
Profissional	Multimédia	-	-	1	23	2	45

Profitecla Barcelos

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Auxiliar de Saúde	3	60	3	60	3	58
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	58	3	59	3	68
Profissional	Restaurante/Bar	3	55	3	52	3	47
Profissional	Secretariado	3	57	3	53	3	48

Profissional	Cabeleireiro(a)	-	-	1	19	2	36
CEF – Tipo 3	Empregado Restaurante/Bar	1	16	1	21	1	17

Profitecla Braga

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3 (1/2)*	53	3	62	3	65
Profissional	Cozinha/Pastelaria	3 (1/2)*	46	3	54	3	54
Profissional	Restaurante/Bar	3	44	3	52	3	56
Profissional	Turismo	3	53	3	48	3	53
Profissional	Apoio à Gestão	-	-	1	19	2	41

CEF – Tipo 3	Empregado Restaurante/Bar	1	18	1	27	1	30
--------------	---------------------------	---	----	---	----	---	----

* turmas agregadas

Profitecla Guimarães

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	2 (2/2)*	22	3 (3/2)*	31	3 (3/2)*	28
Profissional	Cozinha/Pastelaria	3 (3/2)*	34	3 (3/2)*	35	3 (2/2)*	46
Profissional	Pastelaria/Padaria	3 (3/2)*	27	3 (3/2)*	21	2 (2/2)*	11
Profissional	Restaurante/Bar	3	47	3 (1/2)*	40	3 (2/2)*	33
Profissional	Turismo	3 (2/2)*	34	3 (3/2)*	31	3 (3/2)*	37
Profissional	Programação	-	-	1 (1/2)*	10	2 (2/2)*	25

* turmas agregadas

Profitecla Coimbra

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Apoio à Gestão	3	56	3	50	3	56
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	1 (1/2)*	10	2 (1/2)*	27	3 (1/2)*	50
Profissional	Serviços Jurídicos	3 (1/2)*	46	3	52	3	57
Profissional	Turismo	3 (1/2)*	46	3 (2/2)*	40	3 (2/2)*	35
Profissional	Banca e Seguros	1 (1/2)*	4	-	-	-	-
Profissional	Apoio Psicossocial	-	-	1 (1/2)*	11	2 (1/2)*	33

* turmas agregadas

Profitecla Viseu

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Restaurante/Bar	1	19	2 (1/2)*	22	3 (1/2)*	37
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	2	35	3	55	3	60
Profissional	Operações Turísticas	3	48	3	52	3	56
Profissional	Logística	-	-	1 (1/2)*	13	1 (1/2)*	14

* turmas agregadas

Profitecla Lisboa

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Apoio à Gestão	1	20	2	42	3	63
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	1 (1/2)*	13	2 (2/2)*	31	3 (2/2)*	41
Profissional	Receção Hoteleira	3	56	2	35	1	18
Profissional	Restaurante/Bar	3 (1/2)*	40	3 (2/2)*	35	3 (3/2)	32
Profissional	Turismo	6	135	6	126	6	130
Profissional	Animação em Turismo	1	21	1 (1/2)*	11	2 (2/2)	20
Profissional	Alojamento Hoteleiro	-	-	1 (1/2)*	20	2 (1/2)	32

* turmas agregadas

Profitecla Matosinhos

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Auxiliar de Farmácia	-	-	-	-	1 (1/2)*	13
Profissional	Animador Sociocultural	-	-	-	-	1 (1/2)*	12

* turmas agregadas

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

<https://www.profitecla.pt/quem-somos/>

<https://www.profitecla.pt/eqavet/> |

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 2024/07/31.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O relatório final da auditoria de verificação de conformidade EQAVET apresentou algumas recomendações que foram de imediato consideradas. Iniciámos o trabalho sobre essas questões, tratando-as como áreas prioritárias de melhoria. Assim, apresentamos o ponto de situação relativamente a cada uma delas.

No que diz respeito à recomendação sobre a revisão dos objetivos estratégicos e dos respetivos indicadores, informamos que essa atualização só será possível aquando da próxima revisão do nosso Projeto Educativo. Este processo já se encontra em desenvolvimento, embora ainda não tenha sido finalizado. Esta recomendação está a ser tida em conta no âmbito dessa revisão.

Quanto ao acompanhamento e apoio aos antigos alunos, a escola tem vindo a implementar iniciativas com o objetivo de estreitar a relação com os ex-alunos. Foram organizadas sessões de tutoria para os alunos finalistas, focadas na criação de perfis no LinkedIn, e estabeleceu-se uma linha de contacto após a conclusão dos cursos, promovendo uma ligação contínua entre os alumni e a Profitecla. Recolheram-se também testemunhos de ex-alunos, que deram origem a pequenos vídeos sobre as suas experiências durante e após a formação. Paralelamente, através do projeto interno “Descolar a Escola”, antigos alunos partilharam com a comunidade escolar os seus percursos, abordando temas como motivação e combate ao abandono escolar. Mantivemos ainda a atividade “Job Talks”, que consiste em sessões onde os ex-alunos partilham com os atuais estudantes as suas trajetórias profissionais após a formação na Profitecla.

Relativamente às sugestões direcionadas para os alunos, promovemos uma maior integração dos seus representantes através da criação de uma equipa na plataforma Teams, facilitando a partilha de ideias e vivências. Estes alunos também se organizaram em grupos de WhatsApp, promovendo a comunicação entre pares. Em cada polo, foram criados mais momentos de proximidade entre os alunos e o OMA (departamento interno de Orientação e Motivação Ativa, constituído por psicólogos de cada polo). Como anteriormente mencionado, alguns polos implementaram iniciativas como a tradicional caixa de sugestões e o “Mural do Aluno 21”, espaços destinados à recolha de propostas de melhoria por parte de toda a comunidade educativa.

Ainda neste ponto há que referir que os representantes dos alunos são convidados para muitos dos Conselhos Pedagógicos, assim como outros fóruns internos de reflexão e partilha de informação. Destes fóruns destacamos a reunião anual de preparação do ano letivo “Planear o futuro”, tendo a última sido realizada em Coimbra no passado dia 11 de julho. Aqui os alunos têm oportunidade de conhecer os objetivos de cada polo e convidados a pronunciar-se sobre os mesmos. Também nesse dia, os alunos são convidados a definir objetivos, enquanto representantes dos alunos, assim como desenvolver um plano de atuação ao longo do ano. Como referido no último Relatório de Progresso Anual, o jornal OnTecla já se encontra em funcionamento em todos os polos, sendo da inteira responsabilidade dos alunos e com uma intervenção direta de outros elementos da comunidade educativa, nomeadamente as famílias, Encarregados de Educação e parceiros.

Não são unicamente os alunos e docentes que participam no processo de planeamento e em todo o ciclo PDCA. As estruturas de apoio/áreas de suporte como Administrativo, Sistemas de Informação, Recursos Humanos, Marketing, Financeiro e Jurídico trabalham em proximidade com a escola havendo reuniões regulares de acompanhamento (como as reuniões “Warm-up”) e comunicação constante. Paralelamente a tudo isto, ainda iniciámos no ano letivo passado uma outra tipologia de reuniões a que chamamos de “DesAfiadas” e que permitem uma reflexão conjunta mais detalhada que contribuem para a melhoria contínua.

Há ainda reuniões regulares com Coordenadores de Curso, Orientadores Educativos, OMA, Equipa Multidisciplinar Apoio à Educação Inclusiva e professores ao longo do ano, onde todos têm oportunidade de conhecer e participar no acompanhamento de todo o processo de planeamento, implementação, avaliação e revisão da atividade da escola. Temos assistido a uma maior procura de alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), para o qual definimos um modelo de atuação com os professores da disciplina de português integrando esta área nas medidas seletivas.

No último ano foi desenvolvida uma aplicação, com base na ferramenta PowerBi, o BIP Cockpit Education, que compila os indicadores de atividade da escola, com informação atualizada com base no dia anterior, permitindo a partilha de informação dos principais indicadores da escola e, numa escola com a dimensão da Profitecla, apoia a disseminação de informação, comunicação interna e análise de indicadores em tempo real.

Sobre os parceiros e a relação com os mesmos, foi criada uma ferramenta para avaliação de parceiros. Temos já em funcionamento uma plataforma (REM 2), onde simultaneamente é feita a identificação e caracterização dos mesmos e simultaneamente feita a avaliação anual das interações tidas com esses parceiros. A estrutura está criada e agora os Coordenadores de Curso e as direções da escola podem aqui fazer a avaliação das parcerias e pretendemos que seja uma ferramenta que nos permita uma recolha de informação que torne as parcerias verdadeiramente ativas. Quanto à questão da visibilidade dos parceiros, essa preocupação não foi esquecida na reformulação do site.

Em relação aos Planos de Melhoria que temos internamente em funcionamento em cada polo, todos os intervenientes percebem a sua pertinência e utilidade com o objetivo de melhoria contínua. As Comissões Executivas de cada polo operacionalizam no início do ano letivo esse plano. A informação recolhida, ou por aferições de satisfação, ou por

observação, ou indicação dos proponentes, depois de validadas pelas Direções das escolas, resultam em ações de melhoria. Esse documento é revisto e atualizado sempre que necessário e obrigatoriamente duas vezes por ano (janeiro e junho). Todos os participantes sabem constantemente o que têm de fazer para materializar essas melhorias. São ainda nesse documento priorizadas, de acordo com a urgência e importância, as ações corretivas, assim como são definidos tempos para concretização. Esses planos são ainda revistos com a Direção da escola em reuniões de acompanhamento. Houve, porém, uma atualização nestes mapas, pois com base nos ficheiros Excel (que originalmente foram o modelo para estes documentos) adaptámo-los a uma estrutura de Lists/Office 365, de forma que o acesso à informação fosse mais integrado e mais facilmente partilhada. O feedback das escolas é que este novo formato valorizou este trabalho.

No que diz respeito à questão da comunicação da escola para o exterior, já referimos que o sítio de internet foi, entretanto, reformulado para melhorar a questão de uma melhor leitura de quem consulta o site. Desta forma o site atualmente permite uma maior e melhor partilha das muitas atividades realizadas nos sete polos da escola. Um aspeto muito importante neste domínio foi a aposta dos polos na página de Instagram, para além de uma página de âmbito nacional e institucional. Também a aposta no Tik Tok permitiu uma maior aproximação de um público mais jovem e próximo da faixa etária dos nossos alunos, e simultaneamente, permitiu uma maior difusão das atividades dos oito polos da escola. Anualmente, a escola é corealizadora com as restantes escolas do grupo Rumos Education num concurso a nível nacional -Geração +- que promove e valoriza o trabalho pedagógico realizado pelas escolas durante o ciclo formativo distinguindo as melhores Provas de Aptidão Profissional, premiando os/as alunos/as vencedores, quer com prémios monetários, quer na oferta de cursos e estágios dentro das áreas das provas. De dois em dois anos, promovemos as Jornadas Pedagógicas em espaço externo à escola debatendo os temas mais pertinentes à educação e convidando elementos que nos possam ajudar nessas reflexões. No entanto, todas as escolas se mobilizam dentro das áreas dos cursos na promoção, todos os anos, de eventos temáticos que, realizados em espaços externos à escola possibilitam a exteriorização do trabalho desenvolvido internamente. Este ano, apoiou-se a Qualifica Braga em 22 e 23 de maio, em parceria com a FAP/CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais), com o objetivo de promover e divulgar o Ensino Profissional e dos projetos educativos das escolas do Grupo Rumos, no qual a Escola Profissional Profitecla se insere.

Para facilitar a recolha de dados relativamente a diplomados e a sua situação profissional, a escola desenvolveu um módulo específico no seu ERP para o efeito. Aproveitamos este ponto, neste relatório, para voltar a sugerir que na área reservada EQAVET possa ser feito o *upload* de documentos, pois há aqui uma duplicação de processos; por um lado, a escola faz o levantamento de toda a informação relativa aos indicadores em documentos próprios e depois tem de repetir a introdução dos dados na plataforma da ANQEP. Gostávamos de ter mais respostas por parte dos empregadores para fazer a avaliação dos nossos antigos alunos. É um processo difícil pois muitas vezes, quando conseguimos chegar aos nossos antigos alunos e estes nos disponibilizam os dados dos empregadores (o que muitas vezes não acontece), os próprios empregadores são muito resistentes em fazer uma avaliação. Este ano, com o impulso de interações com antigos alunos veio permitir ter uma imagem mais esclarecedora sobre o percurso dos alunos e das áreas que definiram no seu projeto de vida.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Os Indicadores EQAVET selecionados pela Profitecla para avaliação do seu desempenho são:

- **Indicador EQAVET 4a)**
 - Taxa de conclusão em cursos EFP
- **Indicador EQAVET 5a)**
 - Taxa de colocação no mercado de trabalho
 - Taxa de prosseguimento de estudos
- **Indicador EQAVET 6a)**
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- **Indicador EQAVET 6b3)**
 - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
 - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Assim, obtemos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET referidos para os triénios **2017/2020, 2018/2021, 2019/22 e 2022/23**

INDICADORES EQAVET	2017/20	2018/21	2019/22	2020/23
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	78,4%	76,2%	76,0%	69,3%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	77,9%	75,6%	75,9%	69,3%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0,5%	0,7%	0,1%	0,0%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	67,0%	74,6%	69,3%	72,3%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	46,1%	53,8%	51,1%	51,2%

Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0,5%	1,7%	1,1%	1,7%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	4,5%	5,1%	3,4%	1,0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	15,9%	14,0%	12,9%	18,4%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	24,9%	19,3%	18,8%	18,7%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	19,6%	13,7%	13,4%	11,7%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	5,3%	5,5%	5,4%	7,0%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	3,6%	2,7%	6,0%	4,7%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	4,5%	3,6%	6,0%	22,9%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	46,6%	55,5%	52,2%	52,9%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	14,4%	25,5%	27,8%	28,5%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	32,2%	30,0%	24,3%	24,4%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	76,5%	82,8%	82,5%	89,8%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral	98,9%	98,7%	84,3%	99,4%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	98,1%	98,8%	83,9%	99,7%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	99,6%	98,6%	84,3%	99,3%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral	3,6	3,7	3,1	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,7	3,7	3,2	3,7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,5	3,5	3,0	3,5

Para além dos indicadores EQAVET e com o objetivo de uma eficiente monitorização, a Profitecla identificou outros indicadores e metas que vão ao encontro do seu Projeto Educativo (e fazem parte dele), permitindo implementar ações preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua. Entre eles destacam-se os seguintes:

Objetivo Estratégico (Projeto Educativo)	Indicadores	Periodicidade de recolha/análise	Metas (Ano N – 2023/2024)	Metas (Ano N+1 – 2024/2025)	Metas (Ano N+2 2025/2026)
A1, A3, B3, C2, C3, E2	Taxa de conclusão/abandono (4 a) EQAVET)	Anual	75%	75%	75%
A1, A2, B3, C1, C4, E2	Taxa de prosseguimento de estudos (5 a) EQAVET)	Anual	20%	20%	20%
A1, A2, C1, C2, C3, C4, D1, D2, D3, D4, E2	Taxa de empregabilidade de diplomados (5 a) EQAVET)	Anual	55%	55%	55%
A2, C2, C3, C4, D1, D3, E2	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (6 a) EQAVET)	Anual	50%	50%	50%
A2, C1, C2, C3, D1, E2	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (6 b3) EQAVET)	Anual	80%	80%	80%
A2, C1, C2, C3, D1, E2	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral	Anual	95%	95%	95%
A1, A3, B3	Rácio de módulos em atraso por aluno	Mensal	1,3	1,3	1,3
A2, A3, B3	Taxa de absentismo	Mensal	3,5%	3,5%	3,5%
A1, A3, A4, B1, B2, B4, C2, C3, C4, D2, E2	Grau de satisfação dos alunos Índice Líquido de Promotores	Anual	52%	54%	56%
A1, A3, B3	Grau de satisfação dos pais/Encarregados de Educação	Anual	3,5	3,6	3,7
B2, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Docentes)*	Anual	9,1*	9,2	9,3
E1, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Não Docentes)	Anual	3,4	3,5	3,6
A2, C1, C2, C3, E2	Satisfação das Entidade de Acolhimento	Anual	3,3	3,5	3,6

Nota: *Este indicador foi reformulado. Desde o ano letivo 2023/24 os docentes respondem a um Parecer de satisfação dos professores sobre a Escola. Aí começámos a apurar o valor de recomendação da escola numa escala de 1 a 10.

Como balanço dos Indicadores EQAVET e tendo em conta os dados apresentados (assim como outros preliminares entretanto apurados) verificamos que:

Contamos com uma quebra nas taxas de conclusão e uma inconstante taxa de colocação no mercado de trabalho. Muitos alunos abandonam os estudos para trabalhar e ajudarem o agregado familiar; constatou-se também uma forte mobilidade interna das famílias, que obrigou a que os alunos tivessem de acompanhar o agregado familiar, alguns para o estrangeiro. Para além disso, a frequência na escola de alunos PALOP que, muitas vezes, não concluem o seu ciclo de formação para ingressarem no mercado de trabalho. Estas situações tiveram um impacto direto no rácio de conclusão. Pensamos que podemos vir a reverter estes valores e vir a cumprir, a médio prazo, as metas definidas. A taxa de prosseguimento de estudos tem apresentado uma flutuação sazonal, devidamente identificada nos polos em áreas de formação mais específicas.

Em relação aos outros indicadores EQAVET principais, temos vindo a cumprir na generalidade as metas. Mas dada a incerteza na conjuntura económico-financeira, com as consequências pós-pandémicas e por uma questão de prudência, vamos manter globalmente as metas previamente definidas.

Além dos indicadores EQAVET, e fazendo um balanço de outros indicadores em uso, que permitem uma monitorização regular e intercalar dos objetivos para uma melhoria contínua, e face às metas estabelecidas têm estado em linha com o que tínhamos definido, nomeadamente os rácios de módulos em atraso por aluno (1,3), grau de satisfação dos alunos/Índice Líquido de Promotores (I.L.P. de 56%) e grau de satisfação dos pais (3,7). De referir neste ponto que desde o ano letivo 2021/22 estamos igualmente a aferir o I.L.P. também junto dos pais e EE. O indicador que mais nos preocupa para além da taxa de conclusão é o da taxa de absentismo, à qual estamos atentos e na qual todos os polos estão a monitorizar.

Dada a crescente competitividade no setor educativo, sentimos necessidade de **alinhar a nossa missão** educativa com os novos desafios. Assim, estabelecemos para o próximo ano letivo 25'26 a **consolidação** da nossa posição no território nacional através de **4 eixos prioritários** e de um modelo flexível, adaptado a cada realidade local, garantindo coerência, inovação e sustentabilidade. Um dos eixos estratégicos é a **Captação**. Pretendemos aumentar a atratividade das nossas escolas, tornando-as a escolha preferencial. Para isso, apostaremos num reforço de parcerias com empresas/entidades para encaminhamento de alunos, aproximação a programas de orientação vocacional nas escolas básicas da região, reforço da imagem da escola enquanto espaço de empregabilidade, bem como laboratórios e espaços abertos ao público com demonstrações reais dos cursos. O segundo eixo estratégico centra-se na **Inovação Pedagógica**. Este ano foi criado um grupo de Inovação Pedagógica, que abrange as 4 escolas do Grupo Rumos, incluindo obviamente a Profitecla, e que pretende definitivamente dar um salto qualitativo de um modelo educativo centrado na transmissão de conteúdos para um modelo ativo e centrado no aluno, nomeadamente com metodologias baseadas em projetos. Para além disso, pretende a implementação de um currículo por projetos, transversal aos cursos, formação contínua de professores em metodologias ativas e tecnologias educativas, nomeadamente Microsoft Teams, e uso da Inteligência Artificial, entre outras ferramentas digitais, bem como a implementação da Avaliação por Competências em todas as escolas (100% Profitecla). Este eixo estratégico estará sempre articulado com outra missão do

Grupo, a **Transformação Digital**, que está já a elaborar um guia de boas práticas da Inteligência Artificial nos polos para todos os utilizadores, de forma a fomentar uma utilização responsável da mesma nas escolas. O terceiro eixo estratégico remete para os **Espaços**, com o objetivo de transformar os espaços físicos das escolas em ambientes flexíveis, motivadores e tecnologicamente preparados para a inovação educativa. Para isso, muito contará a valorização e eficácia dos CTE, nos polos do Porto e de Lisboa, planeando a interação entre os 8 polos; o redesenho de espaços em ambientes modulares e flexíveis, bem como um investimento (orçamentos) em infraestruturas de articulação entre espaços de aula e de lazer assumem-se como relevantes. O **quarto eixo estratégico foi definido por cada polo**, com o intuito de responder de forma direta aos desafios e oportunidades do território de inserção. Nesse sentido, cada polo baseou-se num diagnóstico da necessidade local, definindo metas, indicadores, e integrando o objetivo local nas práticas pedagógicas e na gestão. Pretende-se, desta forma, um modelo integrado, uma estrutura de coordenação estratégica, na qual os 8 polos têm com autonomia adaptativa, dentro de uma matriz comum. São assim prioridades a criação de um sistema de monitorização e avaliação com base em indicadores claros, coerência curricular e pedagógica, flexibilidade local, sustentabilidade organizacional e uma cultura colaborativa. Estas dinâmicas serão trabalhadas pela direção da escola através das atividades «Desafiadas», «Descolar a Escola», já referidas anteriormente, bem como «Cumplicidades», reuniões agendadas para a última quarta-feira de cada mês, com o objetivo de aproximação com as comissões executivas dos polos).

Face aos desafios que os nossos alunos sentem na sociedade atual, nomeadamente no que diz respeito a questões de Saúde Mental, o grupo de psicólogas a nível nacional (OMA) decidiu criar o **projeto Alfa**, um projeto inclusivo, que contará também com o apoio das professoras de Educação Inclusiva de todos os polos para dinamizarem uma série de ações educativas, direcionadas não só para alunos, mas também para professores e restante staff, centradas na diversidade, inclusão, discriminação de género, bullying e cyberbullying, gestão de emoções, entre outros temas não menos relevantes.

Temos ainda definido outros indicadores internos para além destes, alguns com uma periodicidade mensal, de forma a podermos detetar o mais precocemente possível desvios e atuar de imediato com medidas corretivas. Estamos a analisar a introdução dos mesmos a breve prazo nos instrumentos do quadro EQAVET.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
------------------	-------------------------------	----------	---

AM1 Desenvolver mecanismos de partilha	Desenvolver mecanismos de partilha que assegurem um entendimento de escola única, entre docentes, famílias e antigos alunos.	O1 Desenvolver coparticipação dos docentes	Conseguir coparticipação ativa dos docentes na difusão das práticas e avaliações das atividades/projetos/desafios desenvolvidas pela escola, garantindo a existência de Projetos realizados com trabalho colaborativo em cada um dos 8 polos.
		O2 Maior envolvimento das famílias/ EE	Promover em cada polas ações concertadas e diversificadas para promover uma maior proximidade na relação Escola-Família. Aumentar o número de pais e EE em eventos escolares curriculares e extracurriculares, em pelo menos 10% em cada polo. Criar figura de Representante de EE em cada polo.
		O3 Acompanhar e apoiar os antigos alunos na vida pós-formação	Proporcionar experiências a antigos alunos ao Erasmus Pro. Criar pelo menos uma atividade por polo dedicada a antigos alunos.
AM2 Reforçar a Responsabilidade Ambiental da Escola, assim como outras ações de Responsabilidade Social	Mudança de comportamentos e adoção de medidas sustentáveis no quotidiano	O4. Reduzir a quantidade de papel em uso na escola, do plástico e do consumo energético	Reduzir o consumo de papel, plástico e consumo de energia elétrica nos próximos anos nas escolas.
AM3 Facilitar a gestão de processos administrativo-pedagógicos através da integração de plataformas complementares	Integração do Digital Org com o EscolaPro	O5. Integrar novos ERP de gestão administrativo-pedagógico	Com essa integração temos como objetivo migração de dados entre as duas plataformas com simplificação de processos e redução de trabalho burocrático
AM4	Conclusão	O6. Melhorar Taxa de Conclusão	Análise dos processos individuais identificando casos nos quais podemos acelerar processos de recuperação

Melhoria de indicadores relativos à Conclusão, Satisfação dos alunos e absentismo	Satisfação dos alunos	O7. Melhorar grau de satisfação dos alunos	Melhorar os ambientes favoráveis à aprendizagem. Convocar os elementos OMA para monitorização mais atenta
	Absentismo	O8. Redução do absentismo	Monitorizar situações de alunos em risco (familiares, económicos, emocionais, etc) promovendo de forma personalizada ações de remediação
AM5 Melhorar processo do Plano de Formação	Aprimorar o processo da formação/Plano de formação	O9. Melhor operacionalização do Plano de Formação	Poder ter um plano de formação que responda às necessidades detetadas

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Desenvolver mecanismos de partilha	A1	Autonomia dada a cada polo para que haja ações direcionadas para atingir o objetivo de potenciar o trabalho colaborativo dos docentes em trabalho de projeto	Setembro 2023	Julho 2026
	A2	Ações direcionadas por cada polo para atingir o objetivo de conseguir maior envolvimento das famílias / EE	Setembro 2023	Julho 2026
	A3	Proceder à eleição de um representante de um EE em cada um dos sete polos da escola	Setembro 2023	Julho 2026
	A4	Potenciar, mantendo, o número de candidaturas Erasmus Pro para recém-licenciados	Setembro 2023	Julho 2026
	A5	Pelo menos uma atividade definida por cada polo dedicada a antigos alunos por ano letivo	Setembro 2023	Julho 2026
AM2	A6	Digitalização de documentos e uso de ferramentas digitais, em detrimento da utilização do papel pela comunidade escolar	Setembro 2023	Julho 2026

Reforçar a Responsabilidade Ambiental da Escola, assim como outras ações de Responsabilidade Social	A7	Dinamizar o Projeto «Escola Eficiente», em parceria com a DECO, com o objetivo de dar a conhecer a toda a comunidade educativa a importância da mudança de comportamentos e adoção de medidas sustentáveis no quotidiano	Setembro 2023	Julho 2026
AM3 Facilitar a gestão de processos administrativo-pedagógicos através da integração de plataformas complementares	A8	Integração das plataformas DigitalOrg com o EscolaPro	Setembro 2023	Julho 2026
AM 4 Melhoria de indicadores	A9	Análise de processos individuais identificando casos nos quais podemos acelerar processos de recuperação e melhorar taxa de conclusão	Setembro 2023	Julho 2026
	A10	Melhorar os ambientes favoráveis à aprendizagem com a monitorização do departamento OMA para aumentar a satisfação dos alunos	Setembro 2023	Julho 2026
	A11	Monitorizar situações de alunos em risco (familiares, económicos, emocionais, etc) promovendo de forma personalizada ações de remediação e melhorar a assiduidade	Setembro 2023	Julho 2026
AM5 Melhorar processo do Plano de Formação	A12	Garantir que o Plano de Formação seja cumprido e de acordo com as necessidades detetadas internamente	Setembro 2023	Julho 2026

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Os Relatores

A melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP) na Profitecla assenta numa abordagem sistemática, colaborativa e orientada para resultados. O ciclo de garantia e melhoria da qualidade, assente no modelo PDCA, está presente em todas as etapas da vida escolar e tem sido parte integrante do funcionamento diário da instituição. Mesmo antes da implementação do sistema EQAVET, vários dos seus princípios já faziam parte da prática e orientação estratégica da escola, com a participação ativa de stakeholders internos e externos. A Profitecla já aplicava instrumentos de medição da satisfação de diferentes intervenientes, reconhecendo que este é um processo dinâmico e em constante evolução, sempre aberto à integração de novas ferramentas e métodos de análise. Historicamente, a escola recolhia a opinião de alunos, encarregados de educação e parceiros da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) sobre a sua experiência com a instituição. Com a integração do EQAVET, novas ferramentas foram adotadas, como a aferição da satisfação dos colaboradores (docentes e não docentes) e a avaliação dos alunos relativamente às entidades de FCT. A cultura de melhoria contínua já estava presente, com planos de melhoria em funcionamento, que foram, entretanto, atualizados para promover maior disseminação e aplicação interna. A implementação formal do EQAVET veio reforçar esta cultura organizacional, facilitando a consolidação de práticas de qualidade e fomentando o envolvimento de toda a comunidade escolar. A formação realizada para preparar a aplicação do sistema, envolvendo todos os polos da escola, contribuiu significativamente para esse processo. A obtenção do selo EQAVET e a sua visibilidade, interna e externa, reforçaram este compromisso, inclusive junto de novos colaboradores. Mantêm-se ativas as auditorias internas em todos os polos, fundamentais para identificar oportunidades de melhoria e definir estratégias de correção. Algumas das recomendações já estão em execução, enquanto outras aguardam a aprovação de documentos estruturantes, como o Projeto Educativo. Temos incentivado uma maior participação dos docentes em projetos colaborativos, interdisciplinares e intercursos, com práticas de co docência e metodologias baseadas em projetos. Este ano foi criado um grupo de Inovação Pedagógica, que abrange as 4 escolas do Grupo Rumos, incluindo obviamente a Profitecla, e que pretende definitivamente dar um salto qualitativo de um modelo educativo centrado na transmissão de conteúdos para um modelo ativo e centrado no aluno, nomeadamente com metodologias baseadas em projetos. Para além disso, pretende a implementação de um currículo por projetos, transversal aos cursos, formação contínua de professores em metodologias ativas e tecnologias educativas, nomeadamente Microsoft Teams, e uso da Inteligência Artificial, entre outras ferramentas

digitais, bem como a implementação da Avaliação por Competências em todas as escolas (100% Profitecla). Este eixo estratégico estará sempre articulado com outra missão do Grupo, a **Transformação Digital**, que está já a elaborar um guia de boas práticas da Inteligência Artificial nos polos para todos os utilizadores, de forma a fomentar uma utilização responsável da mesma nas escolas. A partilha de experiências e resultados continua a ser valorizada, através de iniciativas como os «Conversas Desafiadas», «Descolar a Escola», e a criação das «Cumplicidades», que promovem a partilha de boas práticas, reforçando a colaboração entre os oito polos da Profitecla. A formação contínua de docentes e não docentes tem sido uma prioridade, nomeadamente a formação em Inteligência Artificial, que vem sensibilizar para a utilização da AI na educação, bem como outras já agendadas para o próximo ano letivo, no âmbito da Inovação Pedagógica. Temos também procurado envolver de forma mais ativa as famílias e encarregados de educação. Este ano, apoiou-se a Qualifica Braga em 22 e 23 de maio, em parceria com a FAP/CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais), com o objetivo de promover e divulgar o Ensino Profissional e dos projetos educativos das escolas do Grupo Rumos, no qual a Escola Profissional Profitecla se insere. Relativamente ao programa Erasmus, encerrámos projetos anteriores e temos novas mobilidades planeadas para o ano letivo atual, incluindo mobilidades de curta duração para alunos do 2.º ano, de longa duração para diplomados e também mobilidade de staff, em parceria com a escola neerlandesa Roc Midden. A Profitecla integra o grupo das 58 escolas nacionais com Acreditação Erasmus no setor do Ensino e Formação Profissional. A nível de Responsabilidade Social, a escola tem adotado medidas sustentáveis no dia a dia escolar, com projetos como “Plástico Zero”, “Papel Zero”, ações de poupança energética e incentivo à reciclagem, com apoio da LIPOR. Destacam-se também projetos que se mantiveram como o “Cuidar com Sentido”, o “R Circular” (em parceria com a Câmara Municipal do Porto), o “Essência Lusitana” e o “Escola Eficiente” (com a DECO), todos com foco na sustentabilidade e cidadania ativa. A escola também tem dinamizado ações de voluntariado e solidariedade, como recolhas de alimentos, doação de sangue e participação em campanhas de apoio a causas sociais. Em colaboração com associações como a Zero e a DecoJovem, deu-se continuidade a projetos como o “Dia da Poupança” e o “Profipoli”, bem como iniciativas de apoio ao preenchimento do IRS de cidadãos idosos, promovendo nos alunos uma consciência cívica e responsabilidade social. A nível da gestão, implementámos um novo ERP de Gestão Escolar, assegurando maior eficiência e consistência nos processos administrativos e pedagógicos em todos os polos. Além de superarmos o objetivo inicial com a criação de um módulo específico para o EQAVET, estamos a integrar o sistema com um módulo de “Organização Digital”, simplificando processos e reduzindo a carga burocrática através das plataformas EPRO e DigitalOrg. Está em curso a integração entre estas plataformas, com vista à otimização da gestão documental e migração de dados. Foi também implementada uma plataforma própria para avaliação dos parceiros (via SharePoint e Lists, no Office 365), sendo nossa intenção continuar a aperfeiçoar este processo, introduzindo as melhorias

que se revelem necessárias. Com base na análise dos dados mais recentes, foram definidos três focos prioritários para o ano letivo atual: aumentar a taxa de conclusão dos cursos, combater o absentismo e melhorar a satisfação dos alunos. Neste sentido, estão a ser delineadas estratégias que envolvam toda a comunidade escolar, promovendo ambientes de aprendizagem centrados no aluno, com uma abordagem holística e inclusiva, adaptada às necessidades individuais. A colaboração entre professores, encarregados de educação, alunos e parceiros será essencial para garantir o sucesso formativo dos alunos. Esta atualização das áreas de melhoria e respetivos objetivos resultou de um processo de revisão interna, que visa alinhar a escola com as expectativas dos seus stakeholders, internos e externos. A Profitecla continua comprometida com um sistema de garantia da qualidade centrado no princípio da melhoria contínua, operacionalizado através do ciclo PDCA. Reconhecemos que este é um processo iterativo e em constante adaptação, que exige flexibilidade e capacidade de resposta face às exigências do mercado e às oportunidades emergentes de desenvolvimento.

Assinado por: **PEDRO JOSÉ MIRANDA CERQUEIRA
DE CASTRO**
Num. de Identificação: 05927026
Data: 2025.07.23 12:22:38+01'00'

(Direção Geral)



(Responsável da Qualidade)

Porto, 23 de julho de 2025